ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 27 DE JANEIRO. NUMERO 21.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa ce Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

JANEIRO. 25.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 cod.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por mezmo ofercido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO --- Moedas de 6$400 rs., Velhas 14$800 a 15$000
" Ditas " " Novas 14$600 a 14$800
" Ditas de 4$000 rs., 8$300 a 8$400
PRATA --- Patacões Brazileiros -------- 1$540 a 1$560
" Pezos Columnarios --------- 1$540 a 1$560
" Ditos Mexicanos ---------- 1$520 a 1$540
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

27	Segunda	S. João Chrisostomo B.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
28	Terça	S. Cyrillo B.	Relação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
29	Quarta	S. Francisco de Salles B.	Sessão da Thezouraria.
30	Quinta	S. Martinha V. M.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
31	Sexta	S. Pedro Nolasco.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
1	Sabbado	Jejum S. Ignacio B..	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
2	Domingo	Purificação de N. S.	

Mare cheia para o dia 27 de Janeiro.

As 10 horas e 45 minutos da tarde -- As 11 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe em respostaao seu officio de 20 do corrente, que a Presidencia tem officido a das Alagoas acerca do regresso dos soldados do terceiro Batalhão de Artilheria, Joze de Souza e Manoel de Jezus que concluirão o seu tempo de serviço

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas, significando-lhe, que representando a Camara Municipal de Olinda, que a passagem feita no atterro dos Arrombados não se acha acabada, e offerece pouca duração quando aparecerem as enchentes do Rio Beberibe; lhe ordena, que mande fazer com brevidade possivel as obras de que precisa o dito atterro para a sua completa conclusão e segurança, requisitando as quantias necessarias a Thesouraria das Rendas Provinciaes.

Dito -- Ao Inspector da Thesourararia das Rendas Provinciaes, ordenando, que mande abonar ao Inspector Geral das Obras Publicas as quantias necessarias para as despezas de algumas obras que se devem faser na tapagem do Atterro dos Arrrombados, cujas quantias continuarão a ser levadas a conta da Camara Municipal de Olinda.

Dito -- A Camara Municipal de Olinda communicando-lhe o conteudo nos dous precedentes officios.

Dito -- Ao Juiz de Direito interino da primeira Vara do Crime, exigindo a remessa dos mappas dos criminosos julgados na ultima sessão dos Jurados no anno proximo passado a fim de ser organisados os mappas Geraes da Statistica criminal que tem de ser apresentados a Assemblea Legislativa Provincial na próxima sessão.

Dito -- Ao Juiz de Direito Interino da 2. vara do Crime, Nomeando-o para presidir ao andamento das Rodas da Loteria do Seminario que tem de principiar no dia 27 do corrente no Consitorio da Igreja do Rosario.

Dito -- Ao Escrivão da Loteria do Seminario, communicando-lhe a nomeação supra.

Idem do dia 23.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando-lhe, que tendo sido roubada dos cofres da Thesouraria, da Provincia das Alagoas a quantia de cinco contos de reis em sedulas provenientes das sobras da operação do troco da moeda de cobre em o numero de 500 do valor de 10U000 reis 4.ª Serie, e sob a numeração de 39:001 á 39;500 assignadas por Luiz Joze Lopes Couto; cumpre, que dé a maior publicidade aos signaes caracteristicos das ditas Notas, a fim de que não sejão derramadas na circulação, e faça apreender e responsabelisar os indivios em cujas mãos se acharem.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras publicas, para remetter com urgencia a conta do estado das obras publicas, e de tudo o mais de que está encarregado, como lhe incumbe o paragrapho 14 do artigo 8.° do Regulamento Provincial de 10 de Agosto de 1835.

Dito -- Ao mesmo, ordenando-lhe que mande levantar a Ponte da Camboa da Tacaruna na Estrada de Santo Amaro, construindo-a da madeira que se tem tirado da da Boa vista, em estado de servir, conforme o seu parecer dado em officio de 16 do corrente.

Portaria -- Nomeando ao Tenente Coronel Manoel Joze de Castro, para servir interinamente o lugar de Administrador Fiscal das obras publicas em quanto durar o impedimento em que actualmente se acha o Tenente Coronel Amaro Francisco de Moura.

Officio -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe a nomeação supra

Igual communicação foi feita ao Tenente Coronel A. F. de Moura.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

A Pauta dos preços para a semana que hoje começa, he a mesma publicada no Diario N. , a excepção do azeite doce que passou a ter o de 115$ rs. a pipa, e a farinha de trigo o de 15$ a barrica.

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

CORREIO.

Existe no Correio desta Cidade os seguros abaixo.

Hum para Francisco Berthon.
Dito para Manoel Joze de Souza.
Dito para Antonio da Silva Guimarães.
Dito para Sebastião Joze Nunes Magalhães.

Relação dos generos comprados para o Almoxarifado do Arsenal de Marinha na semana decorrida de 19 do corrente até a data desta.

A Ricardo Chrisostimo Rodrigues, 50 libras de polvora fina a 540 rs. a libra.

A Antonio Vaz d'Oliveira, 102 libras e meia de café moido a 280 rs a libra, 18 arrobas e 24 libras de bacalháo a 9$200 reis o quintal, 4 resmas e meia de papel de pezo, a 4400 rs. a resma, 9 ditas de papel almaço a 4$ rs. a resma.

A Joaquim da Costa Moreira, 100 agulhas Hollandezas de cozer velas por 7$400 rs., 20 didaes de repuxo por 1$400 rs.

A Justo Carlos Conrado Pretz, 2 vergontas de pinho por 40$ rs., 4 ditas de dito a 12$ rs., 2 ditas a 6$ reis, 50 tijolos Inglezes de limpar bronzes, a 160 rs.

Ao Arsenal de Guerra, 40 espadas de punho de latão a 5$200 rs., 13 sinturoens a 1$280 rs., 400 Federneiras a 240 rs. o cento, 4 passadeiras de páo de C. 24, 18, 12, e 9 por 4$200 rs., 1 regua de Latão por 7$000 rs, 1 compaço de Calibras por 9$ rs. 4 arrobas de murrão enxofrado a 720 rs. a libra 100 tigelinhas de signaes a 240 rs., 500 cartuxos embalados de adarme 17, o 60 reis, 240 ditos ditos de ad 13, a 50 rs.

Arsenal de Marinha 25 de Janeiro de 1840
Luiz de França e Mello.
Escrivão.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife, etc.

Faz saber, que pelo Prefeito desta Comarca lhe foi remettida á rellação dos Cidadões, que por differentes motivos perderão dentro do anno p. p. as qualidades para ser Jurados; cujos nomes são os seguintes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o prezente que será publicado.

Recife em Sessão de 25 de Janeiro de 1840.
Joze de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

Antonio Joze Villas-Boas, no Recife.
Padre Antonio da Trindade Antunes Meira, em S. Antonio.
Antonio João Feijó, dito.
Antonio de Paula Cezar, dito.
Antonio Carneiro Leão, na Boa-vista
Antonio Caminha d'Amorim, dito.
Antonio Esteves de Larras, dito.
Antonio Cardozo de Queiroz Fonceca, dito.
Antonio Gomes Ferreira d'Abreu e Mello, em Itamaracá.
Domingos Francisco de Souza Leão, em Jaboatão.
Elias Joze Martins, Boa-vista.
Padre Francisco do Rego Barros, em Santo Antonio.
Francisco Alexandrino de Sequeira Caneca, dito.
Felis Paes da Silva, em S. Lourenço da Matta
Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, em Jaboatão
Felippe Neri de Barcellos, em Olinda.
Francisco Antonio Pessoa, no Poço.
Gonçalo Francisco Martins, em S. Antonio.
João Nepomuceno de Mello, dito.
Joze Manoel de Jezus, dito.
Joze Gonçalves de Farias, dito.
Padre Ignacio de Queiroz, na Boa-vista.
Joze Joaquim Borges Uchôa, dito.
João do Rego Barros, dito.
João Paulo de Souza, em S. Lourenço da Matta.
João Alves da Silva, em Ipojuca.
Joaquim da Silva Costa, dito,
Luiz Joze da Silva Santiago, na Boa-vista
Manoel Izidro de Miranda, em S. Antonio.
Manoel Felix Nunes de Castro, na Boavista.
Manoel Pereira Teixeira, dito.
Manoel Patricio Coelho da Silva, em Itamaracá
Manoel Alves Monteiro, na Boa-vista
Vicente Mendes da Cunha Azevedo, dito.
Zacarias Rodrigues de Souza, em S. Antonio.

Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Janeiro de 1840. O Prefeito da Comarca, Francisco Antonio de Sá Barreto.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 25.

Illm. e Exm. Snr.-- Partecipo á V. Exc que forão prezos hontem á minha ordem, e tiveraõ hoje o competente destino: Getrudes Maria do Rozario, preta, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por furto de um taxo; Joze da Mota, e Ventura, tambem pretos, este escravo de Antonio Muniz, pelo Capataz do porto do mesmo Bairro, por briga; e João de tal, alemão, pela Guarda da Cadeia por querer introduzir uma porção de agoardente na mesma Cadeia.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

MORAL.

Tolerancia.

Continuado do N.° 26.

De todos os meios, que se empregão para chegarmos a um fim qualquer, é certamente a violencia o mais inutil, e o menos proprio para alcancar-se aquillo, a que nos propomos: com effeito para chegarmos a um fim qualquer, é ao menos preciso, que nos asseguremos da natureza, e da conveniencia dos meios, que se tem escolhido; nada é mais sensivel; toda a cousa deve ter em si uma rasão necessaria com o effeito, que se della espera; de modo que possamos ver este effeito em sua causa, e o successo nos seus meios; assim para obrarmos sobre os corpos, para movel-os, dirigil-os empregaremos forças physicas; mas para obrarmos sobre os espiritos, para commovel-os, e determinal-os será preciso outro genero de meios; raciocinios, por exemplo, provas, motivos; não é com syllogismos, que nós tentaremos abater uma trincheira, ou desmoronar uma fortaleza; e não é tambem a ferro, e fogo, que destruir-se-ão erros, e emendar-se-ão falsos juizos. Qual é pois o fim dos perseguidores? Converter aos que atormentão; mudar suas ideas, e sentimentos para inspirar-lhes sentimentos contrarios; em uma palavra dar-lhes outra consciencia, e outro entendimento. Mas que razão há entre torturas e opiniões? O que me pareceria claro, e evidente, parecerá-me falso no meio dos soffrimentos? uma proposição, que eu encaro como absurda, e contradictoria, virá por ventura a ser-me clara sobre o cadafalso? E' por ventura, torno a repetil-o, com o ferro, e com o fogo, que a verdade penetra, e se communica? Provas, raciocinios podem convencer-me, e persuadir-me; mostrai-me a falsidade de minhas opiniões, que naturalmente, e sem exforços eu as renunciarei; mas os vossos tormentos, elles já mais poderão fazer o que não fizerem os vossos raciocinios.

Para fazer este raciocinio mais sensivel permitta-se-nos introduzir um desses infelices, que prompto a morrer pela fé, falla assim a seus perseguidores (1): ,, Oh meus irmãos que exigis vós de mim? como posso eu satisfazer-vos? Depende de meu poder o renunciar aos meus sentimentos, ás minhas opiniões, para contrafazer-me com as vossas? Mudar, refundir o entendimento, que Deos me deo, ver pelo soccorro de outros olhos, que não são os meus, e ser outro sem ser eu? ainda quando a minha boca exprimisse esse voto, que desejaes, dependeria de mim o estar de acordo com ella o meu coração, e o perjuro forçado como seria por vós olhado? Vós mesmo que hoje me perseguis, podereis resolver-vos a renegar vossa crença? Não farieis tambem consistir vossa gloria nesta constancia, que vos irrita, e vos arma contra mim? Porque quereis forçar-me, por meio de uma inconsequencia barbara, a mentir contra minha propria convicção e tornar-me culpado de uma lacidão, que vos faria honra?

Porque estranha cegueira destruis por mim só todas as leis divinas e humanas? Vós a-

(1) Ja desaparecerão d'entre nós esses tempos de barbaridade. Oh! se tambem desaparecesse a intolerancia politica!
Do Traductor.

tormentaes aos outros criminosos para tirar delles a verdade, e a mim a mentira; quereis, que vos diga o que não sou, e não quereis, que vos diga o que sou. Se a dor me fizesse negar os sentimentos, que professo. vós approvarieis a minha retactação, por mais suspeita, que ella vos devesse ser; pois minha sinceridade: mas recompensarieis minha apostasia; vós me julgaes indigno de vós, por que sou de boa fé, mas deixando de sel-o, é como posso merecer a vossa graça? Discipulo de hum mestre, que nunca pregou, senão a verdade, credes, que augmentareis sua gloria, dando-lhe por adoradores hypocritas, e perjuros? Se é mentira o que eu abraco tem para mim todas as apparencias de verdade; Deos, que conhece meu coração, vê claramente, que elle não he complice dos erros de meu espirito, e que nas minhas intenções, he verdade, a quem eu honro, mesmo quando contra ella combato.

Ah! Que outro interesse, que outro motivo poderá animar-me? Se me exponho a tudo sofrer, a perder tudo, quanto tenho de mais caro para seguir os sentimentos, cujo erro me é conhecido. eu não sou mais, que um insensato, um furioso, mais digno de vossa piedade, que de vosso odio, porem, se eu me exponho a soffrer tudo, se afronto os tormentos, e a morte para conservar o q' me é mais precioso, que a vida, os direitos de minha consciencia, e de minha liberdade, que vedes vós em minha perseverança, que mereça a vossa indignação? Meus sentimentos, dizeis vós, são os mais perigosos, os mais condemnaveis; mas não tendes vós outro meio de convencer-me e congraçar-me, que o ferro, e o fogo? Que extranho meio de persuasão, que as fugeiras, e os cadafalsos! a mesma verdade seria desconhecida debaixo deste aspecto; ah! não é assim que ella exerce sobre nós o seu imperio, ella tem armas mais victoriosas; porem as que vós empregaes não provão mais, que vossa impotencia: se é verdade, que minha sorte vos toca; que deploraes meus erros, porque apressaes a minha ruina? Porque me robaes um tempo, que Deus me concede para esclarecer-me? Pertendeis agradar-lhe, uzurpando seus direitos, prevenindo sua justiça? E pensaes honrar a um Deus de paz, e de caridade, offerecendo-lhe em holocausto a vossos proprios irmãos, e elevando-lho tropheos compostos de seus cadaveres? " Taes serião, em substancia, as expressões, q' a dor, e o sentimento arrancarião a esse desgraçado, se as chamas, que o cercão, lhe dessem para isto lugar.

(Continua)

Correspondencia

Snrs. Redactores.

Desde a minha mais tenra mocidade que a musica tinha tal influencia sobre minha alma, que para ouvir musica era eu capaz de fazer sacrificios não pequenos, porque sempre que se offerecia occasião, pobre como sou, nunca hisitei em gastar o meo cobrinho, para gozar do mais innocente prazer. A pezar desta minha natural disposição, estou hoje, meos caros Snrs. Redactores, tão mudado que o instrumento mais harmonioso me incommoda, e se ha a reunião de muitos cresce muito mais o meo incommodo, que chega a ser insoportavel. si elles compõe o que aqui se chama musica militar: deste modo eu que em outro tempo punha na lista dos bemfeitores da humanidade os inventores não só da musica, como tambem de todos os instrumentos musicos, hoje dou ao diabo a sua memoria. E sabem Vms. porque se operou em mim huma tal mudança? He o que eu lhes venho contar.

A Assemblea Geral Legislativa do Imperio formando a lei das Guardas Nacionaes, esqueceu-se de dar aos Batalhões hum corpo de musicos, que pagos pela Nação dessem hum regalorio aos curiososos, e excitassem o ardor e arreganho militar dos Guardas, principalmente dos ditosos officiaes para gloria das suas pecoras etc. etc. A nossa Assemblea Provincial reformou aquella lei, deu nova forma as Guardas Nacionaes, cujas eleições parecião cousa fradesca; mais não creou a tal musica. Restava portanto hum expediente: quotisar todas as Praças em proporção ou do gosto pela musica ou do proveito particular de cada individuo: assim o intendia eu; e com quanto não dezejasse concorrer com o meu contingente para páo de cabeleira, todavia não me escuzaria de desembolsar os meos tantos reis. Este expediente porem não daria o resultado desejado; por que poucos se prestarião de bom grado; lançou-se portanto mão de hum privilegio tanto mais odioso, quanto elle todo offensivo só dos pobres, e não obstante a solemne abolição dos privilegios pela Constituição, não obstante não haver nem lei nem cousa que o valha que desse azo a tal. Ficou pois estabelecido e assim se execata, que todo aquelle que tivesse dez mil reis disponiveis por mez e os quisesse dar em proveito da musica do Batalhão ficaria isento do servico: logo todo aquelle que for pobre, sirva porisso mesmo por si e pelos bemaventurados dos dez mil reis, que quem he pobre muito mais merece; logo a Guarda Nacional que deve ser composta essencialmente dos cidadãos que offeressem certas garantias fique redusida aos ditosos Officiaes, e aos infelises proletarios, que se devem dar por satisfeitos de ouvir huma gaitada quando se reunem para comprir o seu dever e o dos privilegiados

E então Srs. Redactores podia eu conservar as minhas simpatias pela musica? Cada hum sopro de clarineta trompa, fagote ou trombone cada huma pancada do bumba, de pratos, de triangulos são outras tantas aflições, que me são dolorosissimas, e que me induzirião até ao crime si apezar de minha pobreza eu não tivera recebido huma educação, que me ensina a conter-me nos limites da honradez. E na verdade como não terá hum pobre homem, que se vê atropelado de serviço sem alguma retribuição, tentações perigosissimas de faser tudo para apanhar dez mil reis que o tirem das penas, e o levem a bemaventuranca, que o ponhão em fim na lista dos privilegiados? De mim ao menos o confesso, e me hajão pelo que quiserem; só os meos principios de honra he que me conservão fora do privilegio; por que pelas leis, são ellas palavreado que todos os dias perde de sua efficacia, por estes e outros escandalosos abusos.

Em outro tempo ainda me occoria á ideia que huma representação ao governo da Provincia poderia trazer-nos remedio ao mal que sofremos nós outros pobres, mas tal he hoje o esmorecimento e desconfianca do meo coração, que não tenho animo para tal, com receio de que não só nada obtenha, como que de mais á mais não me custe a ousadia alguns dias de prisão. Hum meu compadre velho que foi milicianno no tempo em que não se conhecia este modo de serviço moderno me aconselhou que me dirigisse a Vms.; porque talvez que S. Ex o Snr. Presidente sabendo disto desse alguma providencia, entretanto que occultando o meo nome ficava á salvo de qualquer perseguição; e he por isto que venho rogar a Vms. a insersão destas toscas linhas, que eu findarei exclamando de joelhos aos pés do Snr Presidente e com os olhos no ceo -- Senhor! A pobresa he hum flagello que alcança a todos e o rico insolente que despreza e insulta aquelle que Deos em sua justiça quiz com ella infligir, he sempre castigado, e muitas vezes cá neste mundo! Senhor! Aquelle que abusa da bondade com que Deos o tem tratado, para augmentar a afflicção ao afflicto, não pode merecer perdão de Deos! Senhor! Nesta nossa terra, em que os deveres de maneira nenhuma são destribuidos em proporção das forças dos individuos, augmentar as obrigações do pobre para privilegiar os ricos, he peccado que brada ao Ceo! Senhor! Vós que tendes a supremazia nesta Provincia: sois perante Deos o primeiro responsavel dos males que os vossos subalternos nos procurão! Soccorei-nos portanto! Hum rasgo de penna só basta para fazer desaparecer hum privilegio tão odioso! Não sejaes indifferente aos nossos rogos, e chegue o vosso fervor tambem para aquelles que como eu gemem opprimidos! Assim vo-lo-supplica, e espera

O Guarda Nacional proletario,

Variedade

Presentimento notavel de Napoleão.--Entre os sitios notaveis que Napoleão visitou nas immediações de Vienna d'Austria depois da batalha de Wagram, he o mais notavel de todos a pequena aldêa de Baden, junto do palacio imperial do Schoenbrunn, mui conhecida pelos seus banhos sulfureos. A veiga mais linda de todo este lindo sitio he certamente o valle de Santa Helena. Rochedos escarpados, coroados de ruinas da idade media--bosques de abetos nos pincaros das montanhas--as encostas povoadas de vinhas--prados riquissimos salpicados de cabaninhas de camponezes--hum ribeiro serpentando pelo fundo do valle; tudo isto forma huma paisagem tão rica de melancolia e de do ura, que o viajante não resiste á tentação de lá voltar muitas vezes.

Tinha alguem pintado a Napoleão o valle de Santa Helena; havia-lhe descripto o lindo sitio, e a riqueza dos arredores. Era em outubro de 1809. O herói tinha já visto de corrida a veiga que lhe gabavão; mas resolvido a abandonar brevemente a Austria, por que tudo indicava a proxima conclusão da paz, nem della se lembrava, nem tinha tenção de a tornar a ver.

Hum dia porém quiz ver o valle de Santa Helena, e foi lá de manhãa cedo, sozinho, e ao romper do sol. O céo estava sereno e claro, e representava ao conquistador do Egypto como huma vasta abobada de saphira. De repente apparece no horizonte hum ponto luminoso: ao principio he quasi imperceptivel, mas pouco e pouco se vai fazendo mais volumoso, e por fim occupa huma vasta superficie no horizonte, e divide-se em milhões de raios de fogo, imitando com perfeita exatidão nuvens de lan as e de espadas. Napoleão sorrio-se deste capricho da natureza, que parecia ter intenção de render huma especie de homenagem, ao seu modo, ao dominador dos combates. Montou, porém, no seu Euphrates, e em duas galopadas tinha corrido o valle todo. Apeou-se então, e subio ás ruinas que parecião convida-lo das pontas dos rochedos a que lá fosse. Era sem duvida para elle hum dos momentos em que a alma se sente disposta para impressões melancolicas. O vencedor de Wagram contemplou longo tempo em silencio a rica perspectiva que tinha diante de si depois montou com hum movimento convulso no seu Euphrates, como se alguma cousa tivesse que recear, e em poucos momentos estava passeando mui agitado por aquelles mesmos salões de Schoenbrunn, que mais tarde (mal o diria elle!) devião servir de habitação a seu filho.

O general estava de tão máo humor, que ninguem se atrevia a fallar-lhe; parecia embaraçado, reflexivo, talvez mesmo hum pouco desafinado. Passado muito tempo, disse para o principe de Neuchatel: « Sabeis vós que o valle de Santa Helena tem alguma cousa de inexplicavel que parece chamar a gente a ir ali findar os seus dias? » Ninguem deu então attenção a estas notaveis palavras do imperador; mas quando o tempo transformou este dito em profecia, todos o tiverão por hum presentimento do fim lastimoso que a providencia tinha destinado á victima da politica vingativa dos Inglezes. (Der Freischutz.)

(Do Jornal do Commercio.)

THEATRO.

O Director do Theatro de Pernambuco mui civil, e humildemente tem a increpar ao Snr. -- Dezabuzado--a injustiça com que affirma que elle prometeo no annuncio--Sociedade Theatral--invadir esse Territorio ha muito respeitado. A Peça os--Trez Reis Magos--representada em Lisboa (onde a superabundancia de Luzes ja encandeia) e na Cidade do Maranhão, he a mesma que o Director offerece á Sociedade Theatral; nesse Drama reprezentão no Caracter mais Sublime, os trez Magos, e não julga o Director que elles estejão em mais Sagrada Cathegoria que S Benedicto, S. Hermenegildo, S Izabel ou S. Antonio Verdade he que se abolio por hum Alvará que talvez esteja derrogado no Reinado de D. Joze 1. de Portugal os autos, em que figurava a--Familia Sagrada-- (porem muitos annos depois inda se representou em Pariz, o Drama de grande Caracter--A Anunciação de Maria Santissima--) mas concedeo-se em Portugal a reprezentação das Oratorias que estão em pratica naquelle Reino, e neste Imperio, e se o Snr.--Dezabuzado se der ao trabalho de ler os Periodicos da Corte, Bahia, e Maranhão (Cidades principaes do Brazil) poderá ver que taes expetaculos tem sido proximamente reprezentados. Rezervada, ou exceptuada a--Familia Sagrada--Segundo o Supradito Alvará, resta que a Policia, Tribunal competente examine os Dramas, ou faca pezar a responsabilidade (como he pratica) sobre os Directores, que serão punidos no cazo de abuzo. Felismente os Dramas Sacros até hoje reprezentados em o nosso acanhado Theatro de Pernambuco, nos tem vindo das outras Provincias do Imperio, onde forão examinados, e corregidos; e por effeito deste mesmo acanhamento inda se não apresentou em Scena huma--Descarada--namorando em Caracter de S. Cecilia, ou S. Izabel [responda a voz publica]. Essa epoca estará talvez rezervada para mais dourados tempos; e se hum--dezavergonhado--pode sobre a Scena reprezentar o papel de S. Benedicto, ou S. Hermenegildo, não se segue que somente homens de bem, e virtuozos, se sentem na Cadeira da Penitencia, subão á da verdade e representem o papel do Christo dentro do Templo no Domingos de Ramos, Magdalena, Evangelista nas Procições, e todos são homens, e aquelle que se possuir no lugar que occupa, do cargo que está exercendo, faz o seu dever, e neste cazo todos são honrados. O defeito é a partilha do homem, qual é o homem sem defeitos?! O Director agradece o avizo do Snr -Dezabuzado- e lhe assevera que longe de promover a profanação da Religião, só apresenta em Scena os Dramas recentemente representados nas demais Provincias; porem com analogia, semelhança de caracter, e decorações proprias da epoca a que se referem; sendo o ficto do seu--Lancar a barra--dar pão a quarenta e tantos empregados que trez mezes e cinco dias estão sem ganhar para sustentarem suas familias: e se o Sr.--dezabuzado cuja pena muito aprecio, se quizess e encarregar de corrigir o Clero as procissões de Quaresma, ou mesmo de alguma compozição Dramatica, que sem vislumbre de Drama Sacro, se possa representar na Quaresma, e mantenha os meus empregados, será alem de hum serviço a humanidade hum grande obzequio ao

Director do Theatro.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Hoje 27 do corrente corre impreterivelmente as rodas desta Loteria.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Boa-Vista, rua Formosa.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medecina do Imperio, assim como para os alumnos que se destinaõ ao Commercio, a principiar desde primeiras letras.

Os Professores das diversas aulas são de um mérito reconhecido.

Os Estatutos do Collegio são francos ao publico a qualquer hora.

Avisos Diversos.

☞ Troca-se uma casa terrea no Bairro de S. Antonio por commodo preço por um sobradinho no mesmo Bairro, que sirva para hum homem solteiro: quem pretender declare sua morada.

☞ A pessoa que annunciou querer saber se existe nesta Provincia Joze Bernardo Piniche, sendo que seja Joze Bernardo Peniche: dirija-se a rua de S. Gonçalo D. 15 a esquerda da Igreja.

☞ Perdeo-se no dia 25 do corrente huma Sentença a favor de Adolfo Schramm contra os Religiosos do Convento do Carmo: quem a tiver achado poderá entregar a Domingos dos Passos Miranda, no Correio, que gratificará.

☞ Luiz Goncalves Gurjão já não he mais caixeiro de Luiz Cezar Pinto de Farias, desde vinte e tres do corrente.

☞ Precisa-se de 200U reis a juros de dous por cento ao mez, por um anno, dandose para segurança hypoteca em hum sitio de plantar no lugar Tigipió, livre e desembaraçado; quem este negocio quiser fazer, annuncie por este Diario a sua moradia para se procurar.

☞ Precisa-se hum homem que queira tomar conta de huma venda, com sociedade, entrando, tão somente, com huma pequena quantia, para fundos da mesma, quem se achar nesta circunstancias pode dirigir-se a Boa-vista defronte da Ribeira D. 28.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindose as ruas por onde passem porcições, dandose de aluguer até 12U000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, fazse tambem qualquer negocio com algum sobrado de hum andar ou primeiro andar de outro.

☞ Huma pessoa de bons costumes, e que tem os conhecimentos necessarios pertende abrir aula de primeiras letras no dia 27 do corrente promettendo empregar todos os meios para o adiantamento de seus alumnos; toda pessoa, que se quiser utilisar do seu prestimo pode dirigir-se a rua de Santa Thereza D. 13.

☞ Quem quizer comprar uma escrava; dirija-se a rua de S. Thereza D. 18.

A Irmandade de N. Senhora da Estancia, faz sciente ao respeitavel Publico, que a festa da mesma Senhora, não he no dia dous de Fevereiro, sim no dia nove do mesmo mez, e isto por circunstancias que occorreraõ.

Quem annunciou no Diario de sabbado passado ter um escravo para alugar, dirija-se a rua da Cadeia, D. 19, no segundo andar.

O abaixo assignado faz sciente, que se retira desta Provincia para Santos.

José Teixeira da Cunha.

Precisa-se de amas de leite para a Casa dos Expostos; a tratar na mesma Caza.

Dá-se á premio sobre penhores de ouro ou prata, ou firma boa até a quantia de um conto de reis; na rua da Larangeira casa terrea D 13.

No dia 22 do corrente furtaraõ a um matuto de dentro d'um cacoá (estando a dar garapa ao cavallo no Affogado no rancho d'uma tal Rosinha) uma carteira de fórma d'uma canana de Militar, com quatro mil reis em sedulas e tres cartas, a saber, duas com o subscripto ao – Sr. Joaquim Theodoro da Silva Cisneiros, e uma ao – Sr. Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello –, esta ultima vinda de Inglaterra; e como de taes objectos só possa interessar ao raptor o dinheiro, por isso aviza-se que desse não se trata. mas sim das cartas, rogando-se encarecidamente as pessoas do Affogado que taes cartas lhe fossem parar em seu poder, ou souberem onde ellas existem, principalmente a ultima que sendo escrita até em idioma inglez nada pode interessar a quem a tenha, e que faz muito a bem para quem ella he, por ainda a não ter lido; d'a entregar nesse lugar ainda mesmo aberta ou no estado em que estiver, ao Sr. Francisco Luiz Maciel Vianna no sobrado ao pé da ponte, e no Recife na rua d'Agoas-verdes no cartorio da Provedoria, e assegura-se que alem de se não entrar em indagações se ficará muito obrigado ao portador

Quem precisar de um caixeiro brasileiro de vinte quatro annos de idade, que sabe bem ler, escrever e contar, e que tem bastantes ideias do commercio, por ter já servido nesta praça esse emprego, e que seus ex patrões não duvidaraõ afiançal-o, queira annunciar sua morada para ser procurado.

O Director da Sociedade Lubentina, de Beberibe, convida aos candidatos ultimamente approvados para Socios, se dignem tomar assento no dia trinta do corrente em que ha partida da mesma Sociedade; e o mesmo Director roga a aquelles dos Srs Socios que se achaõ a dever joias e mensalidades antigas se dignem levallas com sigo e entrega-las ao Sr. Thezoureiro para melhor facilidade desta cobrança, visto a impossibilidade que ha de se cobrar em caza de cada um dos Srs. Socios pela distancia de suas moradias, e os muitos afazares que tem cada um dos procuradores em particular.

Aluga-se o segundo andar da quinta casa do lado direito da rua de Apollo no Porto das Canoas, com sufficientes commodos para familia, cosinha fóra etc.: quem o pertender dirija-se ao terceiro andar da mesma.

Precisa-se de uma mulher para ama de casa de homem solteiro, que saiba cozinhar o diario de uma casa; na rua de S. Bento junto ao Vigario.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; nesta Typ. se dira.

João Baptista Claudio Tresse, continúa á exercer o seo officio de fabricante d'orgãos de Igreja, assim como concerta, e afina realejos, e põe peças novas nos mesmos; tãobem afina e concerta pianos, e accordeões: podel-o-hão procurar na rua Nova D. 19 lado do norte.

Quem tiver para alugar um primeiro ou segundo andar, sendo na rua Nova, queira dirigir-se á mesma rua D. dezenove, á fallar com João Baptista Claudio Tresse, que este lhe dirá quem pertende

Precisa-se de um habil padeiro; nas Cinco pontas D. 48.

Precisa-se de um portuguez de idade de dezoito até 24 annos, que entenda de escripta, e de fazendas, para um estabelecimento distante desta praça dezoito legoas, em uma das melhores Comarcas, tanto de negocio, como de passadio, não se duvidando dar um bom ordenado, podendo mesmo ir logo justo daqui, dando fiador á sua conducta; á rua do Queimado D. uma, no segundo andar, cuja entrada he pelo beco do Peixe-frito.

Quem precisar de um portuguez solteiro para qualquer serviço de campo, ou para algum sitio, e mesmo para feitor de engenho, pois de tudo tem bastante pratica, dirija-se a Fora de Portas n 22.

Precisa-se de um conto de reis á premio de dois por cento ao mez, dando-se segurança em um bom sitio mui perto da praça, com casa de vivenda, com bastantes arvoredos de fructo, duas baixas para capim, com cacimbas de agoa de beber; quem quiser dar annuncie para ser procurado.

Arrenda-se o sitio de Francisco Ribeiro de Brito na estrada que vai para o Manguinho, com bom sobrado, com muitos commodos, para grande familia, boa cocheira para mais de um carro, e cavalharice para seis ou oito cavallos, na loja do mesmo sobrado tem commodo para mais de cincoenta escravos. O sitio tem diversas qualidades de fructas, e com muita abundancia; tres cacimbas, com tanques para lavar roupa, e entre ellas uma com superior agoa de beber: quem o pretender dirija-se ao Forte do Mattos ou ao sitio do Cajueiro. -- O mesmo tem duas escravas para vender, ambas boas lavadeiras, quem as pertender dirija-se ao mesmo logar.

Deseja-se fallar a negocio de summo interesse com o Sr. José Antonio Pessoa de Mello, senhor do engenho Araguaba, na ribeira de Una; o mesmo Sr., ou pessoa que as suas vezes fizer, queira annunciar a sua residencia para ser procurado em tempo.

No pateo do Hospital do Paraizo, ha um novo botequim, com um bilhar; e ahi precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro.

Dá-se cento oitenta e cinco mil rs. a dinheiro, por apolices da extincta Companhia de Pernambuco, e Paraiba: quem as tiver e quizer dispor, dirija-se a loja do Snr. Francisco Joze Pereira Braga, no Arco de Santo Antonio D. 2.

Quem precisar d'uma ama para casa de homem solteiro, que faz todo o servico de porta dentro, coze, engomma, e cozinha o diario d uma caza, haja de derigir-se á ilharga do muro da Penha, intitulado Nixo d Assumpção caza D. 12, que achará com quem tractar.

O proprietario da restilação montada na rua de Manoel-Côco, declara ao Publico, e ao Sr Collector, que não vende, nem jamais vendeo a retalho aguardente de qualidade alguma; e para que a suspeita do contrario não motive questões, faz a prezente declara ão.

Quem quiser dar um conto de reis a juros de dois por cento ao mez, por um anno com hypotheca em uma morada de caza no bairro de Santo Antonio, annuncie para se procurar.

O Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, Lente da cadeira de Philosophia no Collegio das Artes do Curso Juridico de Olinda, aviza a quem convier que de 30 do corrente em diante se achará aberta a matricula de sua aula, todos os dias uteis de manhã e de tarde, em casa de sua residencia pateo de S. Pedro Novo, D. duas em Olinda.

Existe nesta Typ. uma carta vinda do Rio Grande do Sul para a Sra. Miquilina Maria do Livramento, ou á Francisco Soares Maris.

Avisos Maritimos.

PARA MACEIO' o bem conhecido patacho Dois Amigos, Capitão José Paulo dos Reis, sae impreterivelmente no dia trinta do corrente; recebe carga á frete pelo preço que o Carregador quiser, com tanto que não seja de graça: quem pertender carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O RIO DE JANEIRO, o patacho nacional Bella Amizade, com toda a brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, tendo sómente vão para volume de 120 barricas quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Joaquim Machado, á bordo.

PARA HAMBURGO, a muito veleira barca ingleza Mathew Plummer, de primeira classe (Al) novamente forrada de cobre, com a maior parte da carga prompta; trata-se com o Consignatario João Stewart N. 55, rua da Cruz.

PARA MACEIO' sairá com toda a brevidade o patacho Bomfim Flor de Amisade, com parte da carga prompta; quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão á bordo, ou a Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do Azeite de Peixe N. quatro.

Leilão

Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pertencer, e de um bom sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira vinte nove do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem do Forte do mattos.

João Stewart, consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Weber arribado a este porto, tendo de continuar a dispor de parte da carga da mesma Barca para o seu costeio, e concertos; faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, terca feira 28 do corrente. dos differentes objectos annunciados quinta feira passada, e de muitos outros novamente desspachados, no seu armazem da rua da cruz.

Compras

Cincoenta oitavas de ouro, sendo bom; na rua do Cabugá loja de fazendas D. duas.

O Codigo commercial portuguez, por Ferreira Borges, em qualquer uzo, ou mesmo novo; quem tiver annuncie.

Vendas

Huma aptima cadeira de rua, com seu competente caxão, e de gosto moderno; quem a pretender derija-se a camboa do Carmo D. 9.

Ou troca-se um moleque de nação de idade de 20 annos proprio para campo, por uma negra que entenda de cosinha: na rua do Fagundes D. dezoito.

Uma escrava moca de boa figura, perfeita engomadeira, e optima cozinheira, a qual dá-se a contento; dois moleques de idade de doze annos, um bom para pagem; uma escrava de nação, engoma e cozinha; uma dita de 25 annos, de boa conducta. e sabe de todo o arranjo de uma casa; na rua de Agoas-verdes D. trinta e oito.

Ou aluga-se um sitio no atterro dos affogados, com casa de taipa, cozinha, e estribaria para dous cavallos, com alguns pés de arveres, e viveiro; na rua das Cruzes Decima nove.

Tres cepos para assougue, ou qualquer officina; rua da Camboa do Carmo D. vinte e duas.

Uma loja de miudezas toda envidraçada, por preco commodo, com caza para moradia, sendo seo aluguer rasoavel; rua Direita D. 5, lado do Livramento.

Uma escrava de nação, bonita figura, de idade de 24 annos, engoma bem lizo, coze chão, cozinha o diario de uma casa, lava tanto de varrella, como de sabão, e afiança-se ao comprador não ter achaques: na rua Direita D. 20 passando a venda do fallecido José da Penha.

Um aparelho para xá de louça dourada, obra a mais rica possivel, tendo vinte e quatro chicaras para chá vinte e quatro para café, doze pratos para bolos, bule, cafeteira, assucareiro, manteigueira, leiteira, e tigella de lavar; quem quiser comprar dirija-se a rua da Cadeia velha do Recife, á loja do Sr. Cardozo Ayres.

Cabos da Russia, primeira sorte, de 1 até 5 polegadas: em casa de Hermano Mehrtens rua da Cruz D. 23.

Uma carroca e um cavallo para a mesma com os seus pertences; na rua do Sebo primeiro andar da casa nova do lado esquerdo, ao sahir da ponte para o atterro da Boavista primeira venda.

Um negro de nação, bonita figura, e habil para qualquer serviço; um cavallo preto muito esquipador, e novo; cem couros expixados, e quatro mil pontas de boi; na padaria da rua do Peixoto das Cinco-pontas D. setenta e sete.

Pipas, quartollas e barris que foraõ de agoardente, de azeite doce, de carrapato, e de mel; pezos, e medidas de páo, e de folha, e uma armação completa com balança e cangerões para uma venda; nas Cinco-pontas D. 23, onde tem lampeão.

Uma molata boa engomadeira e cozinheira, com uma filha menor; e uma preta da Costa, cozinheira e vendedeira de rua: na caza N. 46 da rua da Cadeia velha.

Uma escrava de nação angola, de idade de 28 annos, cozinha o diario de uma casa ensaboa, e he quitandeira; na rua da Conceição da Boavista D. oito

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3500; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

Bilhetes e meios ditos da loteria do Seminario; na rua da cadeia do Recife casa de cambio n. 48.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; nas 5 pontas venda D. 9.

Uma molata de 17 annos de idade excellente engommadeira e costureira, borda de toda qualidade, faz lavarinto, ensaboa, e cozinha; uma creoula de 13 annos de idade, muito boa quitandeira, tem principios de costura, e cozinha; na rua de Hortas defronte do beco de S. Pedro casa D. 10.

Um relogio sabonete, caixa de prata, muito bom regulador; um par de oculos muito bons, armação de prata, ambos os objectos por preço commodo: nesta Typ. se dirá quem vende.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4.

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario; na rua Direita venda que foi de José da Penha

Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil reis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3500; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario a onze patacas; na praça da Independencia n 20.

Escravos Fugidos

Fugio uma negra de nação, de nome Maria da Costa, algum tanto preta, olhos papudos, cor macillenta, com barriga grande, que parece estar prenhe; quem a prender será recompensado, na rua do Aragão D. 37.

Roga-se a quem tiver prestado agazalho a uma preta creoula de nome Luiza, altura e corpo regulares, cor um tanto fula, olhos grandes, nariz xato, dentes alvos, e separados, representa ter vinte cinco annos de idade, cuja preta desalpareceo de caza no dia quatorze do corrente; levou vestida camiza de algodãozinho, vestido de xita róxa, panno fino já usado, tendo fugindo por ter sido castigada; queira mandar leva-la a rua da Cadeia velha defronte do beco largo N. doze, ou a caza de D. Maria Thereza Joaquina Veloza de Azevedo, no segundo sitio adiante de S. Jozé do Manguinho, da parte esquerda indo para a ponte do Uchoa, e protesta-se proceder contra quem a tiver dolosamente occulta.

No dia 25 para 26 do proximo p mez de Setembro se ausentaraõ do engenho Matopiruma da freguezia da Escada, dous escravos, um de nome Clemente e o outro Antonio; o primeiro tem os seguintes signaes – he cabra alto, espadaúdo, de grossura no corpo proporcionada, olhos alguma cousa pequenos, bem barbado, dentes limados, e terá de idade 30 a 40 annos; foi nascido em Pajeú, morou bastante tempo em Cravatá, onde se suppõe estar apoiado. O segundo he creôlo, de boa altura, e grossura correspondente a altura, tem no rosto marcas de bexiga, uma marca de ferida ao pé do queixo, parecendo talho, assim como na cabeça uma ou mais marcas de feridas, e com pouca differença tem a idade de 30 a 40 annos, e consta já ter andado nesta Praca calçado de capatos, gravata, e chapéo fino; e já se tem dito que o seu protector pertende embarcal-o: ambos são captivos de Henrique Marquilins, proprietario do engenho Matopiruma, e offerece cem mil reis, ao menos, de gratificação, aos aprehendedores, que os levaraõ ao engenho acima, ou no Recife á caza de Francisco Mamede de Almeida, rua do Vigario N. 3.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 25.

TERRA NOVA; 36 dias; brigue inglez Bonanza de 175 tonelladas; mestre Crag; equip. 11; carga bacalhão: á Latham e Harrison.

SAHIDOS NO MESMO DIA

MARANHAO', e RIO GRANDE DO NORTE; brigue nacional Urbana; mestre Manoel Joaquim dos Santos: carga varios generos. Transporta cento e setenta e duas praças de tropa, inclusive os Officiaes e Inferiores.

DITO; brigue escuna de guerra nacional Cararapes; commandante o 1. Tenente Joaquim José de Aguiar. Vai comboiar o brigue Urbana.

TRIESTE; patacho dinamarquez Experiencie, mestre A. M. Christopher; carga assucar.

PORTO; patacho portuguez Primavera; mestre José Carlos Ferreira Soares; carga assucar e couros; passag. um portuguez.

ASSU; brigue nacional União; mestre Manoel Pereira Sa; carga lastro.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS	ARTICLES	PRECO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	13$000 14$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$ 1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 6$500	Bl.	8$100	Bl.	Ab
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro cont. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095 $130	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca molle	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	F.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$103 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Crapuellas	$240 $380	Vr.	$420	Vr.	
Arame de ferro	Iron wire assorted	$120 $140	Lb	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	$600 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$000 8$500	Ql	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 1$400	Gl.	145$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	$ 1$400	G.	145$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	9$200 9$500	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$400	ũa	$600	ũa	Eff.
,, ,, abatidas	,, shooks	$ $960	,,	$500	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	1$120	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 36$000	Dz.	32$600	Ar.	
Breu	Rosin	$ 6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	$ 13$000	Pç.	$220	V.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	$220	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 10$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	$ 4$000	Bl.	4$000	El.	Eff
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	18$000 19$000	Ql.	14$000	Ql.	Ab
,, ,, Inglez	Hemp. Cable Englands	21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 20$000	,,	14$000	,,	
,, ,, de Coco	,, ,, Coir	$ 15$000	,,	16$000	,,	
Caffé	Coffee	$ 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$600 2$240	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1$600 2$720	,,	1$600	Ar.	Ab
,, de vacca salgada	Beef Salted	$ 25$000	B	9$500	,,	Ab
,, de Porco	Pork Salted	$ 28$000	,,	3$000	,,	Ab
Carneiras Francezas	Sheep Skins French cut.	18$000 19$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 16$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$550	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	$ 1$050	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	1$400 1$800	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	$ 4$500	Dz.	2$500	Dz.	
,, preta	Porter	$ 4$800	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	$ 15$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	$ 15$000	,,	15$000	,,	off.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$560 $580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brimstone	$ 1$000	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	$ 3$800	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$160 $170	ya	$160	Co.	F
Erva-doce	Anise seed	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	$ 20$000	Ba	15$000	Ba.	F.
,, velha	,, old ditto	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	$ 20$000	,,	,,	,,	Nh
,, Baltico	,, Baltic	$ $	,,	,,	,,	
Feijão	Beans	4$000 4$800	Sac	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 20$000	Cx.	16$000	Cx.	
,, de ferro Ingleza	Sheet Iron	10$000 10$500	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large	$440	Ar	$400	ũa	
,, de meia roça	,, small	$240	ũa	$240	,,	
Fio de vela	Twine sail maker	[illegible] $440	Lb	$480	Lb	
,, Porrete	Pack tread	9$000 10$000	Ar.	6$000	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	$800 $900	Lb.	[illegible]	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$ 6$400	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$ 8$000	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliac	POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$ $650	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $500	Gl	126$000	Pip	
,, em botijas	,, in jars	$ 2$180	Dz.	2$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	$ 28$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	24$000 25$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$ 18$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	170 180	p.c	factura.	p.c.	F.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$ $440	Lb.	$500	Lb.	
,, Franceza	,, French	$ $	,,	$300	,,	Nh
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$300	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	4$500 5$000	Ar.	3$200	,,	Eff
Milho	Indian Corn	$ 3$100	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$150 1$200	Gl.	$150	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	1$200 1$250	,,	$150	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500 $650		Factura	Vr.	
,, ,, infestado	,, ,, Folded	$580 $700	Vr.	,,	,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$ $045	Lb.	25$600	Ql.	
Papel de peso coroinha	Paper toter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço azul 1.ª	,, almasso blue 1.	$ 3$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$ 3$000	,,	2$500	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$500 2$600	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$ 1$300	,,	1$500	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$ $800	,,	$560	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 2$800	M.	2$400	Ar.	Nh
Parnahibas	German cutlasses	$ $500	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$ 1$600	Cx.	3$200	Ar.	Nh
Pimenta da India	Black pipper	$ $180	Lb.	$150	Lb.	Eff
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	$ 11$000	Ba.	8$000	Ba.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	$ $540	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$ $165	,,	$200	Lb.	b p
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $165	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$400 1$500	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200 7$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	$ 6$400	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$400	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$800 $900	Hu	$600	Hu	F.
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	8$000 11$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$105 $107	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	$120		3$840	,,	Nh
Saccos vasios	Bags	$ $500	Hu	$280	Hu	P.
Salitre refinado	Saltpeter refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$ 1$000	Alq	1$500	Alq	V.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO macpendim	Tabaco Macpendim	2$400 5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$055 $055	Pe.	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500 5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	$ 7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$000 50$000	Pp.	58$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	58$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P.RR.	Wine Lisbon P. RR	112$000 116$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	112$000 116$000	,,	67$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	75$000 85$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	75$000 78$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	55$000 63$000	,,	50$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	69$000 75$000	,,	45$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	65$000 68$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	6$000 10$000	,,	8$000	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	24$000 25$000	,,	12$000	,,	Nh
Vidro p. v. de e. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$ 5$600	Cx.	$070	pé.	Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800	Lb.	$500	Lb.	Ab
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	Nh

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40$000 45$000	Pipa	42$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	7$000 7$600	Arr.	7$600	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$000 6$600	,,	6$600	,,
Assucar b. encaixado 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.		,,	2$200	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,	2$100	,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,		,,	2$000	,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,	9?0	,,	1$850	,, Novo
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,	1$700	,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,	1$250	,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,	$900	,,	1$200	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,	1$100	,,
,, Branco em barricas Novo	,, in barrels white	2$150 2$300	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$ 1$300	,,		,,
Couros Seccos Salgados	Dry salted hides	$125 $130	Libra	4$160	Hum
Meios de sola	Tanned hides	$ 2$000	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	$ 5$000	Cento	3$200	Cento
,, do Rio Grande novilho	....	8$000	,,		

FRETES

Assucar para	Liverpool	2 £. 10 Ton.	e 5 p. o/o de primagem.
,,	Amsterdam	3 ,, 5 1/2 ,, de 70 Ar. e 5 p.	,, ,,
,,	Canal	,, ,, ,, ,,	,, ,,
,,	Genova	3 ,, 5 1/2 ,, ,,	,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, 5 ,, ,,	,, ,,
,,	Trieste	3 ,, 10 ,, ,,	,, ,,
,,	Estados-Unidos	1/2 Centissimos por libra	,, ,,
,,	Portugal	200 a 250 Reis por Ar. sem primagem.	,,
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,	
,,	França	400 ,, ,,	e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Inglaterra	5/8 d. por libra & 5 por o/o	Nominal
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo	
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.	
,,	França	240 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.	
,,	Estados-Unidos.	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento	Nominal

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e a os molhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 réis por canada excepto agoa-ardente do fabrico nacional, que paga 20 ao por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 5 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens;

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 réis em cada caixa, de 40 réis em fecho, de 20 réis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os porto do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio -- Houverão transaçoens a 32 1/2 d.

Algodão -- Em apathia sem compradores ao alto preço nominal de 7$600, havendo sido dadas pequenas porçoens em pagamento de 7$000 a 7$200.

Assucar -- Franco a 900 réis sobre o ferro, branco, e mascavado; espera-se que baixará para 800 réis na seguinte semana; em barris ha bastante em ser, e offerecido a os preços cotados.

Couros -- Tem aparencias de declinar havendo vendas feitas a 4$000 por arroba.

Bacalháo -- Chegarão dous carregamentos um que seguio para Bahia, teve o offerecimento de 9$200, e o outro vai-se retalhar.

Farinha de Trigo -- Tem chegado da Bahia 200 barricas de farinha velha do Baltico, que se venderão a 16$000.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA. — 1840.